



Diário Oficial

ESTADO DA PARAÍBA

PODER EXECUTIVO

Nº 12.843

João Pessoa - Domingo, 30 de Janeiro de 2005.

Preço: R\$ 2,00

Atos do Poder Executivo

(AG-0163/ 2005)

João Pessoa, 28 de janeiro de 2005

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso II, da Constituição do Estado,
RESOLVE designar **ANDREA CRISTINA AVELINO FEITOZA**, para exercer a função de Assessor Especial, Símbolo DAS-1, da Controladoria Geral do Estado.


CASSIO CUNHA LIMA
Governador

Comissão Especial de Inquérito Administrativo Relatório Final Julgamento

Através do Ato Governamental nº 5.581, 03 de dezembro de 2003, foi instituída Comissão Especial de Inquérito Administrativo com o objetivo de apurar graves irregularidades atribuídas aos servidores **Carlos José de Lima, Valter Lúcio Fialho Fonseca, João Batista Guedes Soares, Paulo Roberto Lira de Araújo, Manfredo Soares de Pinho Filho, Marconi Vita, Benevenuto Gonçalves de Oliveira, Francisco de Assis Cirne Cunegundes, Sebastião Alves Lins Filho, Cássio Ricardo Moreira de Medeiros, Djalma Mendes de Almeida, José Barbosa de Lima Filho e João Carlos de Pontes Maciel**, Agentes Fiscais de Mercadorias em Trânsito, matrículas, respectivamente, n.ºs **73.476-4, 93.863-7, 139.704-4, 60.355-4, 76.124-9, 93.530-1, 98.319-5, 69.786-9, 93.859-9, 97.156-1, 82.711-8, 68.318-3 e 75.225-8**, constantes do Ofício nº 13/2003/DCCOT, de 27 de fevereiro de 2003, da Delegacia de Crimes Contra a Ordem Tributária, vinculada à 1ª Superintendência Regional de Polícia Civil da Secretaria da Segurança Pública do Estado da Paraíba e resultante da investigação procedida pelo Ministério Público Estadual, juntamente com a Secretaria da Segurança Pública e autoridades fazendárias do Estado, consistindo no recebimento de propinas para facilitação do comércio irregular de combustíveis e que, caso sejam comprovadas as denúncias, estão incursos nas faltas definidas nos arts. 257, VI e XVI, art. 258, IV e X, e art. 259, caput, da Lei Complementar nº 39/85 (Estatuto do Servidor Público).

Concluída a investigação, a Comissão Especial apresentou o Relatório dos fatos apurados, indicando as penalidades que entendeu cabíveis a parte dos indicados e absolvendo outros, à luz dos elementos exaustivamente coletados, das provas colhidas e dos testemunhos, além dos indícios que seguramente indicavam o cometimento de crime contra a administração pública.

Contudo, em face das dificuldades relatadas pela Comissão, cujas condições de instalação, de equipamentos e de meios de locomoção tornaram impeditivo um maior aprofundamento nas investigações, os elos entre indícios, comportamento dos acusados e a definitiva comprovação documental das irregularidades e dos crimes cometidos surgiram, diante do julgador, como falhas processuais evitadas de vícios formais, passíveis de necessárias correções e de melhores esclarecimentos sobre os fatos investigados.

Destarte, em face das falhas acima apontadas e com base no Art. 157, II, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, determinei à Comissão Especial de Inquérito Administrativo novas diligências para maior aprofundamento das investigações e melhores esclarecimentos dos fatos. Do trabalho complementar da Comissão, minucioso e preciso, fechou-se o ciclo desde os elementos indiciários, os atos comportamentais dos acusados na rede de facilitação do trânsito ilegal de combustíveis, e a comprovação do beneficiamento criminoso dos acusados, pecuniariamente remunerados por suas colaborações com o esquema comandado pelo Sr. Luis Carlos, devidamente qualificado e arrolado nos Autos, e agenciado pela testemunha **Luciana Souza Araújo**, funcionária do Sr. Luis Carlos, a qual teve profunda, confessada e comprovada atuação no esquema, ao qual, não restam dúvidas, estavam ligados e envolvidos os acusados, excetuado o servidor **Djalma Mendes de Almeida**, contra o qual nada foi constatado que pudesse imputá-lo de culpa no episódio.

A Comissão, atestam os autos, conduziu o trabalho respeitando rigorosamente o princípio do contraditório e permitindo a ampla defesa dos acusados e de seus representantes legais. Os defensores dos acusados não conseguiram desfigurar ou descaracterizar as provas dos autos, dirigindo suas linhas de defesa tentando alegar dificuldades no exercício daquele sagrado direito, que não foi maculado pela Comissão que, apenas, rechaçou tentativas e argumentos meramente protelatórios objetivando retardar e forçar o descumprimento dos prazos pela Comissão.

Os acusados, contra os quais pesam provas contundentes e comportamentos funcionais inconvenientes e suspeitos, caem em flagrante contradição quando cotejados com fatos que se correlacionaram pelas suas constantes presenças, sem qualquer fim funcional, nos Postos e nos escritórios do Sr. Luis, como nos episódios em que o dito cidadão conduzia mercadoria ilegalmente e lá estavam os acusados, que não tomaram as providências funcionais e fiscais a que estavam obrigados. Ao contrário, os caminhões transitaram e passaram pelos comandos integrados pelos acusados que, de imediato ou tempo depois, eram vistos, repetidamente, entrando e saindo dos escritórios do Sr. Luis Carlos e em contato estreito com a testemunha **Luciana Souza Araújo**.

A suspeição de culpa é reforçada pela contradição de se alegar que não conhecia Luciana e, ao confrontar-se com ela, reconhecer que estivera, várias vezes, com a mesma, tratando de assuntos de fiscalização, em horas e locais não apropriados para uma ação fiscal.

A negativa de recebimento de propina, confirmada por Luciana, também são um reforço à suspeita, porquanto não comprovaram a origem alegada para o dinheiro, não lembravam de depósitos em contas suas e muitos se negaram a informar as contas e os respectivos extratos.

Entende, assim, este julgador que os elementos e os argumentos apresentados pela Comissão merecem ser integralmente acatados, assim como as penalidades indicadas, por estarem bem capituladas nos dispositivos da Lei Complementar nº 39/85, que era o Estatuto vigente à época dos fatos ocorridos e apurados, e devidamente enquadrados nos dispositivos correlatos definidos na Lei Complementar nº 58/03 - NOVO ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO.

Nesse sentido, determino:

a) A absolvição do Servidor **Djalma Mendes de Almeida**, por absoluta falta de provas de seu envolvimento no caso;

b) A aplicação da pena de **DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA E A BEM DO**

SERVIÇO PÚBLICO aos indiciados **Carlos José de Lima, Valter Lúcio Fialho Fonseca, João Batista Guedes Soares, Paulo Roberto Lira de Araújo, Manfredo Soares de Pinho Filho, Marconi Vita, Benevenuto Gonçalves de Oliveira, Francisco de Assis Cirne Cunegundes, Sebastião Alves Lins Filho, Cássio Ricardo Moreira de Medeiros, José Barbosa de Lima Filho e João Carlos de Pontes Maciel**, por infringência aos Artigos 257, Inciso XVI; 258, Incisos II, IV e X e 260, da Lei Complementar 39/1985, dispositivos estes que foram absorvidos pelo novo estatuto (Lei Complementar 58/2003) nos seus Artigos 106, Inciso IX; 107, Incisos I, IV e IX e 110, como manda o artigo 272, VI e VIII da Lei Complementar 39/85, artigos e incisos absorvidos pelo novo Estatuto no artigo 120, I, IV, X, XI e XIII.
Publique-se e cumpra-se.

João Pessoa, 12 de janeiro de 2005


CASSIO CUNHA LIMA
Governador

Publicado no D.O.E. de 13.01.2005
Republicado por incorreção.

(AG 0067/2005)

João Pessoa, 12 de janeiro de 2005.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 129, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e tendo em vista as conclusões e as recomendações contidas no relatório da Comissão Especial de Inquérito Administrativo, instituída pelo Ato Governamental nº 5.581, de 03 de dezembro de 2003,

RESOLVE de acordo com o artigo 120, incisos I, IV, X, XI e XIII, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, aplicar a pena de demissão por justa causa e a bem do serviço público ao servidor **JOÃO CARLOS DE PONTES MACIEL**, Agente Fiscal de Mercadorias em Trânsito, matrícula nº 75.225-8, lotado na Secretaria da Receita Estadual, por infringência aos arts. 257, inciso XVI; 258, incisos II, IV e X, e 260, e como manda o art. 272, incisos VI e VIII, todos da Lei Complementar nº 39, de 26 de dezembro de 1985, dispositivos estes que foram recepcionados pelo novo estatuto (Lei Complementar nº 58/2003), nos seus arts. 106, inciso IX e 107, incisos I, IV, IX e 110.


CASSIO CUNHA LIMA
Governador

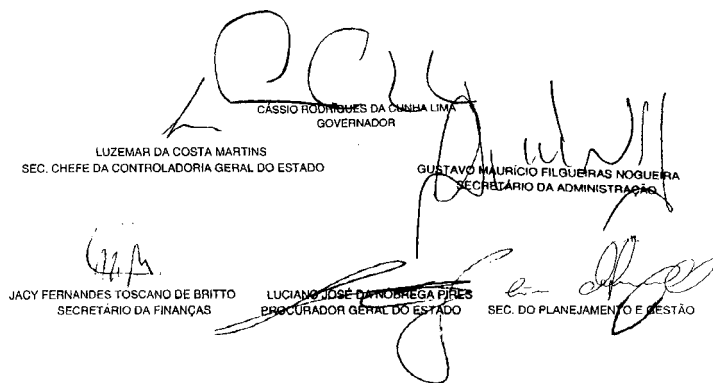
Publicado no D.O.E. de 13.01.2005
Republicado por incorreção.

ESTADO DA PARAÍBA - PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO/2004 a DEZEMBRO/2004

LRF, art. 55, inciso I, alínea "a" - Anexo I		RS Milhares
DESPESA COM PESSOAL		DESPESA LIQUIDADADA
		Jan/2004 a Dez/2004
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (I)		1.189.373
Pessoal Ativo (*)		917.424
Pessoal Inativo e Pensionistas (*)		346.893
(-) Despesas não Computadas (art. 19, § 1º da LRF)		74.944
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária		
Decorrentes de Decisão Judicial		
Despesas de Exercícios Anteriores		
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados		74.944
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO (art. 18, § 1º da LRF) (II)		1.271
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE - TDP (III) = (I + II)		1.190.644
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)		2.335.662
% do TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE - TDP sobre a RCL (V) = [(III / IV) * 100]		50,98
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 49%		1.144.474
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 47%		1.087.251

FONTE: SECRETARIA DAS FINANÇAS E SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

Nota: (*) Excluído o IRRF conforme Parecer PN TC 05/2004.


LUZEMAR DA COSTA MARTINS
SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
GUSTAVO MAURÍCIO FILGUEIRAS NOGUEIRA
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO
JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITO
SECRETÁRIO DAS FINANÇAS
LUCIANO JOSÉ DA NOBREGA FERES
PROCURADOR GERAL DO ESTADO
SEC. DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

ESTADO DA PARAÍBA
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO a DEZEMBRO/2004

LRF, art. 55, inciso I, alínea "b" - Anexo II R\$ Milhares

ESPECIFICAÇÃO	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2004		
		Até o 1.º Quadrimestre	Até o 2.º Quadrimestre	Até o 3.º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	2.735.665	2.715.912	2.723.998	2.663.290
Dívida Mobiliária				
Dívida Contratual	2.639.914	2.623.993	2.630.216	2.570.672
Precatórios posteriores a 5.5.2000 (inclusive)				
Operações de Crédito inferiores a 12 meses				
Parcelamentos de Dívidas	95.751	91.919	93.782	92.618
De Tributos				
De Contribuições Sociais	95.751	91.919	93.782	92.618
Previdenciárias	95.713	91.883	93.748	92.585
Demais Contribuições Sociais	38	36	34	33
Do FGTS				
Outras Dívidas				
DEDUÇÕES (II)*	117.259	166.111	100.067	149.473
Ativo Disponível	116.000	150.965	81.314	113.340
Haveres Financeiros	1.259	15.146	18.753	36.133
(*) Restos a Pagar Processados				
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC	0	0	0	0
Precatórios anteriores a 5.5.2000				
Insuficiência Financeira				
Outras Obrigações				
DIV. CONSOLID. LÍQUIDA (DCL)=(I - II)	2.618.406	2.549.801	2.623.931	2.513.817
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	2.234.882	2.243.293	2.194.402	2.335.662
% da DC sobre a RCL	122,41	121,07	124,13	114,03
% da DCL sobre a RCL	117,16	113,66	119,57	107,63
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - 200%	4.469.764	4.486.586	4.388.804	4.671.324

Fonte: BALANÇO PATRIMONIAL e ANEXO 10

* Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.

CASSIO RODRIGUES DA CUNHA LIMA
GOVERNADOR

LUZEMAR DA COSTA MARTINS
SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GUSTAVO MAURICIO FILGUEIRAS NOGUEIRA
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
SECRETÁRIO DA FINANÇAS

LUCIANO JOSÉ DA ROBEIRA PIRES
PROCURADOR GERAL DO ESTADO

SEC. DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

ESTADO DA PARAÍBA
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO a DEZEMBRO/2004

LRF, art. 55, inciso I, alínea "c" e art. 40, § 1º - Anexo III R\$ Milhares

GARANTIAS	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2004		
		Até o 1.º Quadrimestre	Até o 2.º Quadrimestre	Até o 3.º Quadrimestre
AVAIS (I)	0	0	0	0
Operações de Crédito Externas				
Operações de Crédito Internas				
FIANÇAS (II)	0	0	0	0
Operações de Crédito Externas				
Operações de Crédito Internas				
TOTAL DAS GARANTIAS (I + II)	0	0	0	0
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	2.234.882	2.243.293	2.194.402	2.335.662
% do TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL	0,00	0,00	0,00	0,00
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - 22%	491.674	493.524	482.768	513.846

CONTRAGARANTIAS	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2004		
		Até o 1.º Quadrimestre	Até o 2.º Quadrimestre	Até o 3.º Quadrimestre
AVAIS (I)	0	0	0	0
Operações de Crédito Externas				
Operações de Crédito Internas				
FIANÇAS (II)	0	0	0	0
Operações de Crédito Externas				
Operações de Crédito Internas				
TOTAL DAS CONTRAGARANTIAS (I + II)	0	0	0	0

Fonte: CCPE e ANEXO 10

Nota: Não houve concessão de garantias ou contragarantias no exercício anterior nem no exercício de 2004.

CASSIO RODRIGUES DA CUNHA LIMA
GOVERNADOR

LUZEMAR DA COSTA MARTINS
SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GUSTAVO MAURICIO FILGUEIRAS NOGUEIRA
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
SECRETÁRIO DA FINANÇAS

LUCIANO JOSÉ DA ROBEIRA PIRES
PROCURADOR GERAL DO ESTADO

SEC. DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

GOVERNO DO ESTADO
Governador Cássio Cunha Lima

SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A UNIÃO Superintendência de Imprensa e Editora
BR 101 - Km 03 - Distrito Industrial - João Pessoa - PB - CEP 58082-010

JOSÉ ITAMAR DA ROCHA CÂNDIDO
SUPERINTENDENTE

GEOVALDO CARVALHO
DIRETOR TÉCNICO

FRED KENNEDY DE A. MENEZES
DIRETOR DE OPERAÇÕES

Diário Oficial

Editor: Walter de Souza
Fones: 218-6521/218-6526/218-6533 - E-mail: diariioficial@união.com.br
Assinatura: (83) 218-6518

Anual R\$ 400,00
Semestral R\$ 200,00
Número Atrasado R\$ 3,00

ESTADO DA PARAÍBA
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO a DEZEMBRO/2004

LRF, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III alínea "c" - Anexo IV R\$ Milhares

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	OPERAÇÕES REALIZADAS
	Até o quadrimestre
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)	48.943
Externas	27.450
Projeto Cooperar	27.450
Internas	21.493
PNAFE	7.012
PRODETUR	211
PRO-SANEAMENTO	14.270
POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA (II)	0
TOTAL DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I + II)	48.943
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	2.335.662
% das OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS sobre a RCL	2,10
% das OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA sobre a RCL	0,00
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS - 16%	373.706
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA - 7%	163.496

Fonte: ANEXO 10

Nota:

CASSIO RODRIGUES DA CUNHA LIMA
GOVERNADOR

LUZEMAR DA COSTA MARTINS
SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GUSTAVO MAURICIO FILGUEIRAS NOGUEIRA
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
SECRETÁRIO DA FINANÇAS

LUCIANO JOSÉ DA ROBEIRA PIRES
PROCURADOR GERAL DO ESTADO

SEC. DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

ESTADO DA PARAÍBA - PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO a DEZEMBRO/2004

LRF, art. 55, Inciso III, alínea "a" - Anexo V R\$ Milhares

ATIVO	VALOR	PASSIVO	VALOR
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA		OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	
Caixa	7.519	Depósitos	105.633
Bancos	163.350	Restos a Pagar Processados	289.924
Conta Movimento	97.540	Do Exercício	289.924
Contas Vinculadas	50.085	De Exercícios Anteriores	0
Aplicações Financeiras	15.725	Outras Obrigações Financeiras	44.168
Outras Disponibilidades Financeiras	6.760	Outras Entidades Credoras	44.167
Exatos c/ Saldo em Poder	345	Fundos e Programas Especiais	1
Órgãos Arrecadadores	6.415		
SUBTOTAL	177.629	SUBTOTAL	439.725
INSUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (I)	262.096	SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (II)	
TOTAL	439.725	TOTAL	439.725
INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (III)			38.477
SUFICIÊNCIA APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (IV) = (II - III)			(38.477)

REGIME PREVIDENCIÁRIO

ATIVO	VALOR	PASSIVO	VALOR
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	2.478	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	101.158
Caixa	0	Depósitos	8.647
Bancos	2.478	Restos a Pagar Processados	92.511
Conta Movimento	2.478	Do Exercício	92.511
Contas Vinculadas	0	De Exercícios Anteriores	0
Aplicações Financeiras	0	Outras Obrigações Financeiras	0
Outras Disponibilidades Financeiras	0		
INSUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (V)	98.680	SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (VI)	
TOTAL	101.158	TOTAL	101.158
INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO REGIME PREVIDENCIÁRIO (VII)			0
SUFICIÊNCIA APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (VIII) = (VI - VII)			

DÉFICIT 399.253 **SUPERÁVIT**

Fonte: BALANÇO PATRIMONIAL

Nota:

CASSIO RODRIGUES DA CUNHA LIMA
GOVERNADOR

LUZEMAR DA COSTA MARTINS
SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GUSTAVO MAURICIO FILGUEIRAS NOGUEIRA
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
SECRETÁRIO DA FINANÇAS

LUCIANO JOSÉ DA ROBEIRA PIRES
PROCURADOR GERAL DO ESTADO

SEC. DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

ESTADO DA PARAÍBA - PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO a DEZEMBRO/2004

LRF, art. 55, inciso III, alínea "b" - Anexo VI R\$ Milhares

ORGÃO	RESTOS A PAGAR			
	Inscritos		Suficiência antes da inscrição em Restos a Pagar Não Processados	Não Inscritos por Insuficiência Financeira
	Processados	Não Processados		
	Exercícios Anteriores	Do Exercício	Do Exercício	
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	0	156.902	38.477	
Poder Executivo	0	156.902	38.477	

Table with columns for ADMINISTRACAO INDIRETA, Poder Executivo, and TOTAL. Values include 0, 225.533, 0, 382.435, 38.477.

Table titled RESTOS A PAGAR with columns for DESTINACAO DE RECURSOS, Inscrição, Processados, Não Processados, Suficiência antes da inscrição em Restos a Pagar, Não Inscrição por Insuficiência Financeira.

Fonte: SIAF. Nota: <Identificação das Destinações de Recursos>

Handwritten signatures and names: CASSIO RODRIGUES DA CUNHA LIMA GOVERNADOR, LUZEMAR DA COSTA MARTINS SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO, GUSTAVO MAURICIO FILGUEIRAS NOGUEIRA SECRETARIO DA ADMINISTRACAO, JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO SECRETARIO DAS FINANÇAS, LUCIANO JOSÉ D'AVOBRAGA PIRES PROCURADOR GERAL DO ESTADO, SEC. DO PLANEJAMENTO E GESTÃO.

ESTADO DA PARAIBA - PODER EXECUTIVO
VERSÃO SIMPLIFICADA DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DOS LIMITES
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
ATÉ O 3º QUADRIMESTRE DE 2004

Table with columns: DESPESA COM PESSOAL, VALOR, % SOBRE A RCL. Values: 1.190.644, 50,98.

Table with columns: DÍVIDA, VALOR, % SOBRE A RCL. Values: 2.513.817, 107,63.

Table with columns: GARANTIAS DE VALORES, VALOR, % SOBRE A RCL. Values: 513.846, 22,00.

Table with columns: OPERAÇÕES DE CRÉDITO, VALOR, % SOBRE A RCL. Values: 48.943, 2,10.

Table with columns: RESTOS A PAGAR, INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS, SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS. Value: 38.477.

FONTE: SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E SECRETARIA DAS FINANÇAS (BALANÇO PATRIMONIAL, ANEXO 10 e CCPE).

Handwritten signatures and names: CASSIO RODRIGUES DA CUNHA LIMA GOVERNADOR, LUZEMAR DA COSTA MARTINS SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO, GUSTAVO MAURICIO FILGUEIRAS NOGUEIRA SECRETARIO DA ADMINISTRACAO, JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO SECRETARIO DAS FINANÇAS, LUCIANO JOSÉ D'AVOBRAGA PIRES PROCURADOR GERAL DO ESTADO, SEC. DO PLANEJAMENTO E GESTÃO.

Secretarias de Estado
Controladoria Geral do Estado

ESTADO DA PARAIBA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º - Anexo I

Large table with columns: RECEITAS, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA, RECEITAS REALIZADAS, SALDO A REALIZAR. Includes sub-sections for RECEITAS CORRENTES, RECEITA TRIBUTÁRIA, RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES, RECEITA PATRIMONIAL, RECEITA DE SERVIÇOS, RECEITAS CORRENTES, RECEITA AGROPECUÁRIA, RECEITA INDUSTRIAL, RECEITAS DE CAPITAL, OPERAÇÕES DE CRÉDITO.

Table with columns: OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS, OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS, ALIENACAO DE BENS, AMORTIZACOES DE EMPRESTIMOS, TRANSFERENCIAS DE CAPITAL, etc. Values include 84.840, 16.533, 19,49, etc.

Table with columns: DESPESAS, DOTACAO INICIAL, CREDITOS ADICIONAIS, DOTACAO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, SALDO. Values include 2.826.799, 406.525, 3.233.234, etc.

Handwritten signature: LUZEMAR DA COSTA MARTINS SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO. Gilmar Martins de C. Santiago CONTADOR GERAL DO ESTADO / CRC Nº 4.495 - PB.

ESTADO DA PARAIBA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A OUTUBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

LRF, Art. 52, inciso II, alínea "c" - Anexo II

Large table with columns: FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO, DOTACAO INICIAL, DOTACAO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, SALDO. Includes sub-sections for LEGISLATIVA, JUDICIARIA, ADMINISTRACAO, PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO, SEGURANCA PUBLICA, ASSISTENCIA SOCIAL, PREVIDENCIA SOCIAL, SAUDE, EDUCACAO, CULTURA, DIREITOS DA CIDADANIA, URBANISMO.

Table with columns for various categories (e.g., DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGEN, HABITACAO, SANEAMENTO) and numerical values across multiple columns.

1 Representa uma dotação global sem destinação específica a determinado órgão, unidade orçamentária, programa ou categoria econômica, cujos recursos serão utilizados para a abertura de créditos adicionais, não sendo portanto uma função. É apresentada neste demonstrativo por constar no orçamento.

2 FONTE: SIAF

3 FONTE: Anexo 10

4 FONTE: Anexo 10

5 FONTE: Anexo 10

6 FONTE: Anexo 10

7 FONTE: Anexo 10

8 FONTE: Anexo 10

9 FONTE: Anexo 10

10 FONTE: Anexo 10

11 FONTE: Anexo 10

12 FONTE: Anexo 10

13 FONTE: Anexo 10

14 FONTE: Anexo 10

15 FONTE: Anexo 10

16 FONTE: Anexo 10

17 FONTE: Anexo 10

18 FONTE: Anexo 10

19 FONTE: Anexo 10

20 FONTE: Anexo 10

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

LR.F. Art. 53, inciso II - Anexo V RS Milhares

Table showing RECENTES PREVIDENCIÁRIAS, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA, and RECEITAS REALIZADAS (No Bimestre, Jan a Dez 2004, Jan a Dez 2003).

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, and DESPESAS LIQUIDADAS (No Bimestre, Jan a Dez 2004, Jan a Dez 2003).

TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I), TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II), RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I - II).

SALDO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS E INVESTIMENTOS DO RPPS

PERÍODO DE REFERÊNCIA 2003, 2004

Caixa, Bancos Conta Movimento, Aplicações Financeiras, Investimentos

FONTE: Anexos 2 e 10

LUZEMAR DA COSTA MARTINS, SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GILMAR MARTINS DE C. SANTIAGO, CONTADOR GERAL DO ESTADO

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

LR.F. art 53, inciso III - Anexo VI RS Milhares

Table with columns for ESPECIFICAÇÃO, SALDO (Em 31 Dez 2003, Em 31 Out 2004, Em 31 Dez 2004).

DÍVIDA CONSOLIDADA (I), DEDUÇÕES (II), DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I-II)

RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV), PASSIVOS RECONHECIDOS (V)

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III + IV - V)

PERÍODO DE REFERÊNCIA No Bimestre (c - b), Jan a Dez 2004 (c - a)

RESULTADO NOMINAL (70.284), (218.714)

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL VALOR

META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA 206.121

FONTE: Balanço Patrimonial, CCCPE, Anexo 10 e LDO

LUZEMAR DA COSTA MARTINS, SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GILMAR MARTINS DE C. SANTIAGO, CONTADOR GERAL DO ESTADO

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

LR.F. art 53, inciso III - Anexo VII RS Milhares

Table with columns for RECEITAS FISCAIS, PREVISÃO ATUALIZADA, and RECEITAS REALIZADAS (No Bimestre, Jan a Dez 2004, Jan a Dez 2003).

RECEITAS FISCAIS CORRENTES (I), Receita Tributária, Receita de Contribuição

Receita Previdenciária, Outras Contribuições, Receita Patrimonial Líquida

Receita Patrimonial, (-) Aplicações Financeiras, Receita Industrial

Receita de Serviços, Transferências Correntes, Demais Receitas Correntes

Dívida Ativa, Diversas Receitas Correntes

RECEITAS DE CAPITAL (II)	101.943	23.422	64.128	30.233
Operações de Crédito (III)	95.485	23.210	48.944	9.599
Amortização de Empréstimos (IV)	950	174	6.844	10.149
Alienação de Ativos (V)	67	1	10	44
Transferências de Capital	3.233	37	8.330	14
Convênios	3.233	37	8.330	14
Outras Transferências de Capital	0	0	0	0
Outras Receitas de Capital	2.208	0	0	10.427
RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (VI) = (II - III - IV - V)	5.441	37	8.330	10.441

DEDUÇÕES DA RECEITA P/ FUNDEF (*)	(280.121)	(56.560)	(301.996)	(271.065)
--	------------------	-----------------	------------------	------------------

RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS (VII) = (I + VI + (*))	3.406.313	549.034	2.815.738	2.576.871
---	------------------	----------------	------------------	------------------

DESPESAS FISCAIS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS		
		No Bimestre	Jan a Dez 2004	Jan a Dez 2003
DESPESAS CORRENTES (VIII)	3.233.234	783.088	2.754.370	1.554.029
Pessoal e Encargos Sociais	1.847.465	428.974	1.710.621	1.011.187
Juros e Encargos da Dívida (IX)	128.126	30.107	128.115	75.000
Outras Despesas Correntes	1.257.643	324.007	915.634	467.842
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (X) = (VIII - IX)	3.105.108	752.981	2.626.255	1.479.029
DESPESAS DE CAPITAL (XI)	713.493	126.480	371.599	185.030
Investimentos	515.621	91.059	185.057	46.253
Inversões Financeiras	19.300	3.847	7.972	35.025
Concessão de Empréstimos (XII)	16.710	300	1.920	31.964
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XIII)	0	0	0	0
Demais Inversões Financeiras	2.590	3.547	6.052	3.061
Amortização da Dívida (XIV)	178.572	31.574	178.570	103.752
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XV) = (XI - XII - XIII - XIV)	518.211	94.606	191.109	49.314
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	0	0	0	0
DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS (XVII) = (X + XV + XVI)	3.623.319	847.587	2.817.364	1.528.343
RESULTADO PRIMÁRIO (VII - XVII)	(217.006)	(298.553)	(1.626)	1.048.528
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (XVIII)	-	-	-	-

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR		
META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DA METAS FISCAIS DA LDO P/ EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	53.658		

FONTE: Anexos 2, 10 e LDO

LUZIMAR DA COSTA MARTINS
SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GILMAR MARTINS DE SANTIAGO
CONTADOR GERAL DO ESTADO
CRC Nº 4.995 - PB

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR POR PODER E ÓRGÃO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO**

PODER / ÓRGÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS				
	Inscritos		Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos em 31 de dezembro de 2003		A Pagar	
	Exercícios Anteriores	Em 31 de dezembro de 2003				Cancelados	Pagos		
EXECUTIVO	14.217	189.229	49.359	154.087	0	35.401	15.968	19.433	0
Administração Direta	0	118.005	9.753	108.252	0	35.401	15.968	19.433	0
Administração Indireta	14.217	71.224	39.606	45.835	0	0	0	0	0
LEGISLATIVO	0	12.542	0	12.542	0	86	0	86	0
Assembleia Legislativa	0	8.474	0	8.474	0	86	0	86	0
Tribunal de Contas	0	4.068	0	4.068	0	0	0	0	0
JUDICIÁRIO	0	16.537	205	16.332	0	42	42	0	0
Tribunal de Justiça	0	16.327	192	16.135	0	42	42	0	0
Fundo Especial do Poder Judiciário	0	210	13	197	0	0	0	0	0
MINISTÉRIO PÚBLICO	0	8.544	15	8.529	0	1	1	0	0
Ministério Público	0	8.544	15	8.529	0	1	1	0	0
Fundo Especial do Ministério Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	14.217	226.852	49.579	191.490	0	35.530	16.011	19.519	0

FONTE: SIAF

LUZIMAR DA COSTA MARTINS
SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GILMAR MARTINS DE SANTIAGO
CONTADOR GERAL DO ESTADO
CRC Nº 4.995 - PB

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO**

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
			No Bimestre	Jan a Dez 2004	%
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (I)	1.972.132	1.972.132	388.111	2.126.374	107,82
Receitas de Impostos	879.374	879.374	204.045	1.011.627	115,04
Receita Resultante do ICMS	772.430	772.430	174.111	875.309	113,32
ICMS	641.407	641.407	143.353	726.566	113,28
Dívida Ativa do ICMS	1.615	1.615	668	1.546	95,74
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ICMS e da Dívida Ativa do ICMS	162.318	162.318	4.812	18.979	117,02
Parcela da Receita Resultante do ICMS Destinada à Formação do FUNDEF (II)	113.190	113.190	25.298	128.218	113,28
Receita Resultante de Outros Impostos	106.944	106.944	29.934	136.318	127,47
ITCD	1.277	1.277	217	1.420	111,20
IPVA	37.154	37.154	9.394	44.280	119,18
IRRF	67.433	67.433	20.046	89.518	132,75
Dívida Ativa do ITCD, IPVA e IRRF	0	0	0	0	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos do ITCD, IPVA e IRRF e da Dívida Ativa	1.089	1.089	277	1.100	100,00
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	1.112.878	1.112.878	208.411	1.158.517	104,10
Cota-Parte FPE (85%)	934.644	934.644	175.345	974.328	104,25
Transferência Financeira ICMS-Desoneração - L.C. nº 87/96 (85%)	7.969	7.969	1.038	6.231	78,20
Cota-Parte IP-Exportação (85%)	3.333	3.333	766	4.180	125,40
Parcela das Transferências Destinada à Formação do FUNDEF (II)	166.932	166.932	31.262	173.778	104,10
Cota-Parte IOF-Ouro (100%)	0	0	0	0	0,00
(c) Transferências Constitucionais	272.490	272.490	61.210	308.713	113,29
RECEITAS VINCULADAS AO ENSINO (III)	236.097	236.097	39.607	221.800	93,94
Transferências Multigovernamentais do FUNDEF	174.254	174.254	32.163	176.486	101,28
Transferências de Recursos do FUNDEF (IV)	174.252	174.252	32.163	176.486	101,28
Complementação da União ao FUNDEF	2	2	0	0	0,00
Cota-Parte da Contribuição Social do Salário-Educação	13.762	13.762	2.836	20.61	150,50
Transferências do FNDE	48.081	48.081	7.444	42.478	88,35
Transferências de Convênios Destinadas a Programas de Educação	0	0	0	0	0,00
Receita de Operações de Crédito destinada à Educação	0	0	0	0	0,00
Outras Receitas Vinculadas à Educação	0	0	0	0	0,00
TOTAL DAS RECEITAS (V) = (I + III - II)	2.041.297	2.041.297	396.456	2.174.396	106,52

DESPESAS COM ENSINO POR VINCULAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS LIQUIDADAS		
			No Bimestre	Jan a Dez 2004	%
VINCULADAS ÀS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (VI)	231.645	313.429	119.420	247.820	79,07
Despesas com Ensino Fundamental (VII)	11.139	51.708	45.500	63.573	122,95
Despesas com Ensino Médio	9.909	9.283	5.989	7.886	84,95
Outras Despesas com Ensino	210.597	252.438	68.511	176.361	69,86
VINCULADAS AO FUNDEF, NO ENSINO FUNDAMENTAL (VIII)	187.004	194.988	11.962	191.366	98,14
Pagamento dos Profissionais do Magistério do Ensino Fundamental (IX)	166.826	172.210	871	116.364	65,66
Outras Despesas no Ensino Fundamental	20.178	17.778	12.833	75.002	421,88
VINCULADAS À CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	13.762	13.762	-3.645	7.265	52,79
FINANCIADAS COM RECURSOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0	0	0	0	0,00
FINANCIADAS COM OUTROS RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	129.108	159.614	-8.428	53.560	33,56
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO (X)	561.519	681.793	119.309	500.011	73,34

(II - IV) = PERDA NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEF (XI)	125.510
(II - IV) = GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEF	
DEDUÇÕES DA DESPESA	VALOR
PARCELA DO GANHO COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEF APLICADA NO EXERCÍCIO (XII)	
RESTOS A PAGAR CANCELADOS - VINCULADOS À EDUCAÇÃO / RP INSCRITOS SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA VINCULADA	
Despesas com Ensino Fundamental (XIII)	
Outras Despesas com Ensino	
DESPESAS VINCULADAS AO SUPERÁVIT FINANCEIRO DO GANHO COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEF DO EXERCÍCIO ANTERIOR (XIV)	
TOTAL (XV)	
TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS P/ FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (XVI) = [(VI - VIII + XI - (XV))]	564.696
TABELA DE CUMPRIMENTO DOS LIMITES CONSTITUCIONAIS	%

MÍNIMO DE 25% DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - (XVI / I)

26,56

MÍNIMO DE 60% DAS DESPESAS COM MDE NO ENSINO FUNDAMENTAL - (VII + VIII + XI) - (XII + XIII + XIV) / (I x 0,25)

71,57

MÍNIMO 60% DO FUNDEF NA REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO ENSINO FUNDAMENTAL - (IX / VIII)

60,81

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS LIQUIDADAS		
			No Bimestre	Jan a Dez 2004	% (f)
ENSINO FUNDAMENTAL	240.427	296.934	56.092	279.322	94,07
ENSINO MÉDIO	67.174	72.504	6.415	23.356	32,21
ENSINO PROFISSIONAL	3.466	3.456	72	289	8,36
ENSINO SUPERIOR	334	336	47	207	61,61
EDUCAÇÃO INFANTIL	35	558	528	553	99,10
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	18.676	35.508	6.029	17.194	48,42
EDUCAÇÃO ESPECIAL	713	773	33	81	10,48
Outras Subfunções	230.700	271.724	50.093	179.009	65,88
TOTAL DAS DESPESAS	561.519	681.793	119.309	500.011	73,34

FONTE:

1 - Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos sem disponibilidade financeira vinculada à educação deverão informar o RREO do último bimestre do exercício.

2 - Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício.

NOTAS: 1 - Focam somente as Despesas com Ensino Fundamental (VII) o pagamento do serviço da dívida (FUNDEF).

2 - Excluída da base de cálculo a dívida ativa, juros, multas e CM da dívida ativa, conforme decisão plenária (TCE/Município Público)

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO**

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		SALDO A REALIZAR (b - a)
		No Bimestre	Jan a Dez 2004	
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)	95.485	23.210	48.944	(46.541)

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO A REALIZAR (d - c)
		No Bimestre	Jan a Dez 2004	
DESPESAS DE CAPITAL	713.493	126.480	371.599	(341.894)
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte	16.710	300	1.920	(14.790)
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte por Instituições Financeiras				
DESPESA DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	696.783	126.180	369.679	(327.104)

DIFERENÇA (I - II)	(601.298)	(102.970)	(320.735)	280.563
---------------------------	------------------	------------------	------------------	----------------

FONTE: ANEXOS 2 e 10

LUZIMAR DA COSTA MARTINS
SEC. CHEFE DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GILMAR MARTINS DE SANTIAGO
CONTADOR GERAL DO ESTADO
CRC Nº 4.995 - PB

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO/2004**

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO A REALIZAR (a - b)
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
Alienação de Bens Móveis	67	0	67
Alienação de Bens Imóveis	0	10	(10)
TOTAL	67	10	57

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS LIQUIDADAS (d)	SALDO A REALIZAR (c - d)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			

(-) RESTOS A PAGAR CANCELADOS - VINCULADOS À SAÚDE				0,00	
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA VINCULADA À SAÚDE ¹				0,00	
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE (V)			241.792	99,44	
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL (12) - (V/II)					
				12,88	
EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO DA DESPESA PRÓPRIA COM SAÚDE / RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS					
Ano	2000	2001	2002	2003	2004
% Aplicado	4,07	15,8	12,5	10,9	12,08
% Mínimo a Aplicar	7	8	9	10	12

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS	
		Jan a Dez 2004 (R)	(% total R)
Aterção Básica	5.273	611	0,21
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	127.817	91.811	34,35
Supporte Profilático e Terapêutico	18	19	0,01
Vigilância Sanitária	447	424	0,16
Vigilância Epidemiológica	3.187	1.049	0,39
Alimentação e Nutrição	241	241	0,09
Outras Subfunções	124.450	173.332	64,36
TOTAL	241.893	247.243	100,00

DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	DESPESAS LIQUIDADAS	
		Jan a Dez 2004 (R)	(% total R)
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE			
Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS		20.916	7,83
Recursos de Operações de Crédito		20.916	7,83
Outros Recursos		0	0,00
(-) RESTOS A PAGAR CANCELADOS - VINCULADOS À SAÚDE			
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA VINCULADA À SAÚDE ¹			
DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE			
		241.792	99,44

FONTE:
¹ Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
² Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício.
 NOTA: 1 - Foram somadas às Outras Despesas Correntes o pagamento do serviço da dívida.
 2 - Excluído da base de cálculo a dívida ativa, juros, multas e C.M. dos tributos e da dívida ativa, e as perdas do FUNDEF conforme decisão plenária (TCE/MP)

DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 JANEIRO A DEZEMBRO 2004/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

LRF, Art. 48 - Anexo XVII	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS		R\$ Milhões	
	No Bimestre	Até o Bimestre		
Previsão Inicial da Receita		3.542.386		
Previsão Anualizada da Receita		3.542.386		
Receitas Realizadas	573.918	2.862.374		
Saldo de Exercícios Anteriores				
Deficit Orçamentário		243.599		
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS				
Dotação Inicial		3.542.386		
Dotação Anualizada		3.946.727		
Despesas Empenhadas	826.148	3.125.969		
Despesas Liquidadas	909.568	3.125.969		
Supercancelamento		0		
DESPESAS POR FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO				
Despesas Empenhadas	826.148	3.125.969		
Despesas Liquidadas	909.568	3.125.969		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL				
Receita Corrente Líquida		2.335.862		
RECEITAS / DESPESAS DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA				
Regime Geral de Previdência Social				
Receitas Previdenciárias (I)				
Despesas Previdenciárias (II)				
Resultado Previdenciário (I - II)				
Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos				
Receitas Previdenciárias (III)	9.920	80.979		
Despesas Previdenciárias (IV)	157.456	501.438		
Resultado Previdenciário (III - IV)	(147.536)	(420.459)		
RESULTADOS NOMINAIS E PRIMÁRIO				
Resultado Nominal	206.121	(218.714)	(106,11)	
Resultado Primário	57.658	(1.626)	-2,83	
MOVIMENTAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR				
Inscrição	Cancelamento até o Bimestre	Pagamento até o Bimestre	Saldo	
FOR PODER E MINISTÉRIO PÚBLICO				
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
Poder Executivo	241.069	49.579	191.490	0
Poder Legislativo	203.446	49.359	154.087	0
Poder Judiciário	12.542	0	12.542	0
Ministério Público	16.537	205	16.332	0
RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS				
Poder Executivo	8.544	15	8.529	0
Poder Legislativo	35.530	16.011	19.519	0
Poder Judiciário	35.481	15.968	19.433	0
Ministério Público	86	0	86	0
TOTAL	42	0	0	0
TOTAL	276.599	65.590	211.009	0

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE	Valor aplicado até o Bimestre	Limites Constitucionais Anuais		
		% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado até o Bimestre	
Mínimo Anual de 25% dos Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE	564.696	25%	26,56	
Mínimo Anual de 60% das Despesas com MDE no Ensino Fundamental	380.449	60%	71,27	
Mínimo Anual de 60% do FUNDEF no Remuneração dos Professores do Ensino Fundamental	116.564	60%	60,81	
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL				
Receita de Operação de Crédito	48.944		(48.541)	
Despesa de Capital Líquida	369.679		(327.084)	
PROJEÇÃO ATUARIAL DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA				
Regime Geral de Previdência Social	Exercício em Referência	10º Exercício	20º Exercício	35º Exercício
Receitas Previdenciárias (I)				
Despesas Previdenciárias (II)				
Resultado Previdenciário (I - II)				
Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos				
Receitas Previdenciárias (III)				
Despesas Previdenciárias (IV)				
Resultado Previdenciário (III - IV)				
RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS				
Receita de Capital Resultante da Alienação de Ativos	Valor aplicado até o Bimestre		Saldo a Realizar	
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos				
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE				
Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde	Valor aplicado até o Bimestre	% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado até o Bimestre	
FONTE:		12%	12,08	

Receita Estadual

CONSELHO DE RECURSOS FISCALS

Recurso nº CRF- 450/2004

Acórdão nº 521/2004

Recorrente : VILMAR SABINO DOS SANTOS
Recorrida : COORDENADORIA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS
Preparadora : COLETORIA ESTADUAL DE CONCEIÇÃO
Autuante : ANTÔNIO ANDRADE LIMA
Relatora : CONSª. PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA

FALTA DE LANÇAMENTO DE NOTAS FISCAIS DE AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS.

A falta de lançamento de nota fiscal de entrada de mercadorias, no livro próprio, substancia a presunção "juris tantum" de venda de mercadorias tributadas sem a emissão de documento fiscal, especificamente, quando o contribuinte não logrou êxito em refutar a denúncia acostada aos autos. Mantida a decisão recorrida. Auto de Infração Procedente.

RECURSO VOLUNTÁRIO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

ACORDAM os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto da Relatora, pelo recebimento do recurso voluntário por regular e, tempestivo e quanto ao mérito, pelo seu **DESPROVIMENTO** para manter inalterada a sentença monocrática e julgar **PROCEDENTE** o Auto de Infração n.º 2003.000021427-24, de 04.08.2003, lavrado contra a empresa **VILMAR SABINO DOS SANTOS**, CCICMS nº 16.031.888-2, devidamente qualificada nos autos, obrigando-a ao pagamento do crédito tributário no importe de R\$ 218.007,81, (duzentos e dezoito mil sete reais e oitenta e um centavos) sendo R\$ 72.669,27 (setenta e dois mil seiscentos e sessenta e nove reais e vinte e sete centavos) de ICMS, por infringência aos artigos nº 158, I, 160, I c/c o art. 646, parágrafo único do RICMS/97, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97 e R\$ 145.338,54 (cento e quarenta e cinco mil trezentos e trinta e oito reais e cinquenta e quatro centavos) de multa por infração nos termos do art. 82, V, alínea "a" da Lei nº 6.379/96.

P.R.I.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.


 JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


 PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA - Consª. Relatora

Participaram do julgamento os Conselheiros **ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO**, **JOSÉ DE ASSIS LIMA** e **FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA**. Presente o Assessor Jurídico **OSIRIS DO ABIAHY**.

ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 430/2004

Acórdão nº 522/2004

Recorrente : COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - COJUP
Recorrida : TIRRENO IND. COM. IMP. E EXPORTAÇÃO LTDA.
Preparadora : RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOAO PESSOA
Autuantes : CARLA SIMONE AIRES
Relator : CONS. ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO

SUBFATURAMENTO - Inocorrência

O ilícito relacionado com o subfaturamento deve ser perfeitamente caracterizado para ser aceito como prova de omissão de receita. Ademais, o contribuinte comprovou que o preço tido por subfaturado é o efetivamente praticado pela empresa. Auto de Infração Improcedente. Mantida a decisão recorrida.

RECURSO HIERÁRQUICO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

ACORDAM os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do recurso hierárquico, por regular, e, quanto ao mérito, por seu **desproimento**, para manter inalterada a decisão recorrida que julgou **improcedente** o Auto de Infração Apreensão e Termo de Depósito nº 00892, lavrado em 13 de novembro de 2003, contra a empresa **TIRRENO IND. COM. IMP. E EXPORTAÇÃO LTDA.**, CCICMS nº 16.134.704-5, nos autos qualificada, eximindo-a de quaisquer ônus decorrentes do presente processo.

Desobrigado do recurso hierárquico, na expressão do art. 730, § 1º, inciso IV, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

P.R.E.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.


 JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


 ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros **PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA**, **JOSÉ DE ASSIS LIMA** e **FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA**. Presente o Assessor Jurídico **OSIRIS DO ABIAHY**.

ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 434/2004

Acórdão nº 523/2004

Embargante : BEZERRA E BEZERRA LTDA.
Embargada : CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS
Preparadora : RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE
Autuante : JOSELINDA GONÇALVES MACHADO
Relator : CONS. JOSÉ DE ASSIS LIMA

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO.

Sabe-se que as funções dos embargos de declaração são o de afastar a omissão, obscuridade, ambigüidade, ou expressa contradição da sentença para a solução da lide, não para adequar o entendimento do embargante.

EMBARGOS DECLARATÓRIO DESPROVIDO.

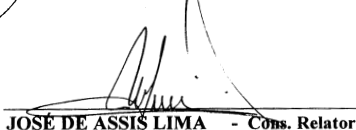
Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

ACORDAM os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do recurso de embargo declaratório, por regular e tempestivo, e, no mérito, por seu desproimento, para manter inalterada a decisão embargada que julgou **PROCEDENTE** o Auto de Infração nº 2003.000022190-26, lavrado em 22 de setembro de 2003, contra a empresa **BEZERRA E BEZERRA LTDA.**, CCICMS nº 16.108.881-3, fixando o crédito tributário no **quantum** de R\$ 51.854,91 (cinquenta e um mil oitocentos e cinquenta e quatro reais noventa e um centavos), sendo R\$ 17.284,97 (dezesete mil duzentos e oitenta e quatro reais noventa e sete centavos) de ICMS, por infringência aos arts. 158, I, 160, I c/c 101, 102, c/fulcro no art. 646, todos do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97, e R\$ 34.569,94 (trinta e quatro mil quinhentos e sessenta e nove reais noventa e quatro centavos) de multa por infração, fundamentado no art. 82, V, "a", da Lei nº 6.379/96.

P.R.I.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.


 JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


 JOSÉ DE ASSIS LIMA - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros **PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA**, **ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO** e **FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA**. Presente o Assessor Jurídico **OSIRIS DO ABIAHY**.

ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 445/2004

Acórdão nº 524/2004

Recorrente : COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS
Recorrida : CAPITAL DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA.
Preparadora : RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA
Autuante : ANTONIO FIRMO DE ANDRADE
Relator : CONS. JOSÉ DE ASSIS LIMA

DECADÊNCIA.

O norteamto do prazo decadencial relativo ao ICMS está respaldado pela legislação estadual, que lhe diz respeito, a qual adotou como comando o artigo 173, inciso I, do Código Tributário Nacional. Auto de Infração Procedente. Modificada a decisão recorrida.

RECURSO HIERÁRQUICO PROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...


ACORDAM os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do recurso de ofício por regular e quanto ao mérito, pelo seu **PROVIMENTO**, para modificar a decisão singular e julgar **PROCEDENTE** o

Auto de Infração nº 2003.000022898-22 datado de 14 de novembro de 2003, lavrado contra a empresa **CAPITAL DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA., inscrita no CCICMS sob o nº 16.114.438-1**, obrigando-a ao pagamento de ICMS no importe de **R\$ 63.931,48** (sessenta e três mil, novecentos e trinta e um reais e quarenta e oito centavos), por infringência ao art. 77 c/ c o art. 84 do RICMS, aprovado pelo Dec. nº 18.930/97, e multa por infração no valor de **R\$ 128.862,96** (cento e vinte e oito mil, oitocentos e sessenta e dois reais e noventa e seis centavos), consubstanciada no art. 82, inc. V, alínea "h" da Lei nº 6.379/96, perfazendo o **crédito tributário** no montante de **R\$ 192.794,44** (cento e noventa e dois mil, setecentos e noventa e quatro reais e quarenta e quatro centavos).

P.R.I.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


JOSÉ DE ASSIS LIMA - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros **PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO e FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA**. Presente o Assessor Jurídico **OSIRIS DO ABIAHY**.


ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 433/2004

Acórdão nº 525/2004

Recorrente : COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS
Recorrida : FRANCISCA MIRIAN DE SENA SILVA
Preparadora : RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA
Autuante : FERNANDO SOARES PEREIRA DA COSTA
Relator : CONS. JOSÉ DE ASSIS LIMA

NOTA FISCAL DE SAÍDA - Falta de Lançamento.

Os documentos fiscais relativos às saídas de mercadorias e serviços, em qualquer situação, deverão estar registrados no livro próprio. Recidiva aplicada sem respaldo legal. Auto de Infração Parcialmente Procedente. Reformada a decisão recorrida.

RECURSO HIERÁRQUICO PARCIALMENTE PROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

ACORDAM os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do **recurso de ofício** por regular e quanto ao mérito, pelo seu **PROVIMENTO PARCIAL**, para modificar a decisão recorrida e julgar **parcialmente procedente** o Auto de Infração nº 2002.000019830-75, lavrado em **30 de setembro de 2002**, contra a empresa **FRANCISCA MIRIAN DE SENA SILVA**, inscrita no CCICMS sob o nº 16.083.467-8, obrigando-a ao pagamento de ICMS no valor de **R\$ 26.623,20** (vinte e seis mil, seiscentos e vinte e três reais e vinte centavos), por infringência aos arts. 158, I, e 160, I c/c o art. 60, I e alíneas III, alíneas "a", "d", "i" e "l", todos do RICMS/PB, aprovado pelo Dec. nº 18.930/97 e multa por infração no quantum de **R\$ 49.580,66** (quarenta e nove mil, quinhentos e oitenta reais e sessenta e seis centavos), com fundamento no art. 82, II, "b" e V, "j", da Lei nº 6.379/96, perfazendo o **crédito tributário** o montante de **R\$ 76.203,86** (setenta e seis mil, duzentos e três reais e oitenta e seis centavos).

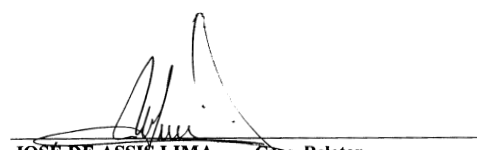
Ao tempo, em que cancelam por indevido, o valor de **R\$ 44.024,40**, distribuídos entre ICMS no valor de **R\$ 4.758,00**, multa por infração no importe de **R\$ 9.516,00** e multa recidiva no valor de **R\$ 29.748,40**.

Desobrigado do recurso hierárquico, na expressão do art. 730, § 1º, inciso IV, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

P.R.I.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


JOSÉ DE ASSIS LIMA - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros **PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO e FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA**. Presente o Assessor Jurídico **OSIRIS DO ABIAHY**.


ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 452/2004

Acórdão nº 526/2004

Recorrente : COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS
Recorrida : SEUDÃO AUTOMÓVEIS LTDA.
Preparadora : COLETORIA ESTADUAL DE PATOS
Autuantes : JOSÉ HÉLIO DE OLIVEIRA e
MARCOS A. B. DE QUEIROZ
Relator : CONS. FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA

CRÉDITO INDEVIDO - Acusação insubsistente.

A denúncia de utilização de crédito fiscal indevido inserida nos autos sucumbiu perante as irretocáveis provas apresentadas pelo contribuinte. Mantida a decisão recorrida. Auto de Infração Improcedente.

RECURSO OBRIGATÓRIO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...


ACORDAM os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do recurso hierárquico por regular, e, quanto ao mérito, pelo seu **DESPROVIMENTO**, mantendo-se inalterada a decisão da Primeira Instância que julgou **IMPROCEDENTE** o Auto de Infração nº 2003.000023529-66, de 29.12.2003, lavrada contra a empresa **SEUDÃO AUTOMÓVEIS LTDA., CCICMS nº 16.002.095-6**, devidamente qualificada nos autos, isentando-a de quaisquer ônus decorrentes do presente feito fiscal.

Desobrigado do recurso hierárquico, na expressão do art. 730, § 1º, inciso IV, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

P.R.E.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


JOSÉ DE ASSIS LIMA - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros **PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO e JOSÉ DE ASSIS LIMA**. Presente o Assessor Jurídico **OSIRIS DO ABIAHY**.


ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 236/2004

Acórdão nº 527/2004

1ª Recorrente : COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - COJUP
2ª Recorrente : 614 TVP JOÃO PESSOA S. A.
1ª Recorrida : 614 TVP JOÃO PESSOA S. A.
2ª Recorrida : COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - COJUP
Preparadora : RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA
Autuantes : CARLOS GUERRA GABÍNIO
CLÁUDIO JORGE ALVES INÁCIO
Relatora : CONSª. PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA

UTILIZAÇÃO INDEVIDA DE CRÉDITO FISCAL E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO SEM O RECOLHIMENTO DO IMPOSTO.

A legislação fiscal impõe a cobrança do ICMS relativo à prestação de serviços de comunicação atinente a quota de instalação, conexão de ponto adicional e reconexão. *In casu*, o sujeito passivo reconheceu e liquidou o crédito tributário lançado de ofício por utilização de crédito fiscal indevido, conforme prova apensada aos autos. Reformada a decisão recorrida. Auto de Infração Procedente.

RECURSOS HIERÁRQUICO PROVIDO E VOLUNTÁRIO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

ACORDAM os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto da Relatora, pelo recebimento dos recursos hierárquico e voluntário, por regulares, e, quanto ao mérito, pelo **PROVIMENTO do primeiro e DESPROVIMENTO do segundo**, para reformar a decisão exarada pela instância prima, tornando **PROCEDENTE** o Auto de Infração nº 2003.000022885-08, lavrado em 10/11/2003, contra a empresa **614 TVP JOÃO PESSOA S. A.**, inscrita no CCICMS sob o nº 16.126.370-4, **devidamente qualificada nos autos**, condenando-a ao pagamento do **crédito tributário** no importe de **R\$ 1.337.738,10** (um milhão, trezentos e trinta e sete mil, setecentos e trinta e oito reais e dez centavos), sendo **R\$ 459.831,54** (quatrocentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e trinta e um reais e cinquenta e quatro centavos) de ICMS, por infringência ao art. 33, XI, § 11, II, c/c o art. 2º, III, do RICMS aprovado pelo Decreto 18.930/97, c/c a Cláusula Primeira do Convênio ICMS 69/98, e **R\$ 877.906,56** (oitocentos e setenta e sete mil, novecentos e seis reais e cinquenta e seis centavos) de multa por infração nos termos estabelecidos no art. 82, incisos IV e V, alínea "h", da Lei nº 6.379/96.

Em tempo, destaque-se que parte do crédito tributário acima imposto à autuada já foi pago, como revelam os papéis anexos às fls. 169 e 172 dos autos.

P.R.I.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA - Consª. Relatora

Participaram do julgamento os Conselheiros **FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO e JOSÉ DE ASSIS LIMA**. Presente o Assessor Jurídico **OSIRIS DO ABIAHY**.


ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 334/2004

Acórdão nº 528/2004

Recorrente : COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - COJUP
Recorrida : COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
Preparadora : RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA
Autuantes : JOSÉ JAIDIR DA SILVA
JÚLIO DE OLIVEIRA COELHO
Relator : CONS. JOSÉ DE ASSIS LIMA

NULIDADE DO ATO ADMINISTRATIVO.

A descrição dos fatos e do "quantum" do imposto no Auto de Infração devem ser claros e precisos, porquanto o contrário leva a sua nulidade. Mantida a decisão recorrida. Auto de Infração Nulo.

RECURSO HIERÁRQUICO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

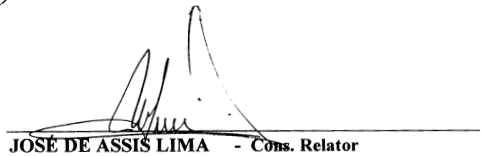
ACORDAM os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do recurso hierárquico, por regular, e quanto ao mérito, pelo seu **DESPROVIMENTO**, para manter inalterada a decisão proferida pela instância *a quo*, que julgou **NULO** o Auto de Infração nº 2003.000022924-59, lavrado em 30 de novembro de 2003, contra a empresa **COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA**, inscrita no CCICMS sob o nº 16.117.376-4, devidamente qualificada nos autos, desobrigando-a de quaisquer ônus decorrentes do presente feito fiscal.

Todavia, registre-se, aqui, em razão da nulidade acima cominada, a determinação contida no art. 12, II, "d", do Regulamento do Conselho de Recursos Fiscais, aprovado pelo Decreto nº 24.133/2003, da repetição de todos os atos do processo a fim de resguardar os cofres estaduais de quaisquer prejuízos.

Desobrigado do recurso hierárquico, na expressão do art. 730, § 1º, inciso IV, do

RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.
P.R.E.
Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


JOSÉ DE ASSIS LIMA - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO e PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.


ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 448/2004

Acórdão nº 529/2004

Recorrente : FRANCISCO SALES VIEIRA DE LIRA.
Recorrida : COOD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - COJUP
Preparadora : COLETORIA ESTADUAL DE CONCEIÇÃO
Autuante : ANTÔNIO ANDRADE LIMA
Relatora : CONSª. PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA

FALTA DE LANÇAMENTO DE NOTAS FISCAIS DE AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS.

Materializada nos autos a configuração do ilícito tributário tipificado na peça acusatória. *In casu*, o contribuinte não logrou êxito em descaracterizar o feito fiscal. Mantida a decisão recorrida. Auto de Infração Procedente.

RECURSO VOLUNTÁRIO DESPROVIDO.


Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

ACORDAM os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto da Relatora, pelo recebimento do recurso voluntário, por regular e tempestivo, e, quanto ao mérito, pelo seu **DESPROVIMENTO** para manter inalterada a decisão da Instância Prima que julgou **PROCEDENTE** o Auto de Infração n.º 2003.000021426-43, de 04 de agosto de 2003, lavrado contra a empresa FRANCISCO SALES VIEIRA DE LIRA, CCICMS n.º 16.123.183-7, nos autos devidamente qualificada, para tornar exigível o crédito tributário no montante de **R\$ 48.870,87** (quarenta e oito mil oitocentos e setenta reais e oitenta e sete centavos), sendo **R\$ 16.290,29** (dezesseis mil duzentos e noventa reais e vinte e nove centavos) de ICMS, por infração aos artigos 158, I, e 160, I, c/c artigo 646, ambos do RICMS/PB, aprovado pelo Dec. n.º 18.930/97 e multa por infração no importe de no importe de **R\$ 32.580,58** (trinta e dois mil quinhentos e oitenta reais e cinquenta e oito centavos) nos termos do art. 82, V, alínea "a" da Lei n.º 6.379/96.

P.R.I.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA - Consª. Relatora

Participaram do julgamento os Conselheiros FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO e JOSÉ DE ASSIS LIMA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.


ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 449/2004

Acórdão nº 530/2004

Recorrente : FRANCISCO SALES VIEIRA DE LIRA.
Recorrida : COOD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - COJUP
Preparadora : COLETORIA ESTADUAL DE CONCEIÇÃO
Autuante : ANTÔNIO ANDRADE LIMA
Relatora : CONSª. PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA

FALTA DE LANÇAMENTO DE NOTAS FISCAIS DE AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS.

Já é pacífico neste Colendo Conselho de Recursos Fiscais, que as operações com aquisição de mercadorias sem o correspondente registro em livros próprios, é passível de tributação embasada na presunção "juris tantum" de omissão de vendas de mercadorias tributadas sem o recolhimento do imposto. Mantida a decisão recorrida. Auto de Infração Procedente.

RECURSO VOLUNTÁRIO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

ACORDAM os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto da Relatora, pelo recebimento do recurso voluntário, por regular e tempestivo, e, quanto ao mérito, pelo seu **DESPROVIMENTO** para manter inalterada a decisão da Instância Prima que julgou **PROCEDENTE** o Auto de Infração n.º 2003.000021425-62, de 04 de agosto de 2003, lavrado contra a empresa FRANCISCO SALES VIEIRA DE LIRA, CCICMS n.º 16.123.183-7, nos autos devidamente qualificada, para tornar exigível o crédito tributário no montante de **R\$ 186.591,15** (cento e oitenta e seis mil quinhentos e noventa e um reais e quinze centavos), sendo **R\$ 62.197,05** (sessenta e dois mil cento e noventa e sete reais e cinco centavos) de ICMS, por infração aos artigos 158, I, e 160, I, c/c artigo 646, ambos do RICMS/PB, aprovado pelo Dec. n.º 18.930/97 e multa por infração no importe de no importe de **R\$ 124.394,10** (cento e vinte e quatro mil trezentos e noventa e quatro reais e dez centavos) nos termos do art. 82, V, alínea "a" da Lei n.º 6.379/96.

P.R.I.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA - Consª. Relatora

Participaram do julgamento os Conselheiros FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO e JOSÉ DE ASSIS LIMA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.


ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 330/2004

Acórdão nº 531/2004

Recorrente : COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - COJUP
Recorrida : HENRY IURE DE PAIVA SILVA
Preparadora : RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA
Autuante : JOSÉ MARCELO XAVIER
Relator : CONS. ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO

NOTAS FISCAIS DE ENTRADA NÃO REGISTRADAS E ERRO NA CONTA GRÁFICA DO ICMS.

Já é pacífico neste Colendo Conselho de Recursos Fiscais, que para as operações com aquisições de mercadorias não registradas em livros próprios, acarreta para o contribuinte a presunção "juris tantum" de que ocorreram vendas de mercadorias tributadas sem a emissão de documento fiscal. Correção do levantamento da Conta Gráfica do ICMS. Mantida a decisão recorrida. Auto de Infração Parcialmente Procedente.

RECURSO HIERÁRQUICO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

ACORDAM os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do recurso hierárquico, por regular, e, quanto ao mérito, pelo seu **DESPROVIMENTO**, para que seja mantida a decisão recorrida que julgou **PARCIALMENTE PROCEDENTE** o Auto de Infração n.º 2003.000021138-99, lavrado em 31/03/2003 contra a empresa HENRY IURE DE PAIVA SILVA CCICMS n.º 16.117.080-3, permanecendo o crédito tributário exigível em **R\$ 2.042,72** (dois mil quarenta e dois reais e setenta e dois centavos), sendo **R\$ 701,18** (setecentos e um reais e dezoito centavos) por infração aos art. 106, inciso II, alínea "a", art. 158, inciso I, art. 160, inciso I, com fulcro no art. 646, todos do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97 e multa por infração na quantia de **R\$ 1.341,54** (hum mil trezentos e quarenta e um reais e cinquenta e quatro centavos), com fulcro no art. 82, inciso III e inciso V, alínea "a", da Lei nº 6.379/96. Sendo mister ressaltarmos que da quantia exigida, já foi recolhido o valor de **R\$ 1.235,31** através de DAR, com o beneplácito da redução, conforme documentação acostada às folhas 99 e 100 dos autos.

Ao tempo em que permanece **CANCELADA**, por indevida, a quantia de **R\$ 10.645,73**, sendo **R\$ 3.864,50** de ICMS e multa por infração na quantia de **R\$ 6.781,23**.

Desobrigado do recurso hierárquico, na expressão do art. 730, § 1º, inciso IV, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

P.R.I.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 03 de dezembro de 2004.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA, PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA e JOSÉ DE ASSIS LIMA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.


ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 231/2004

Acórdão nº 366/2004

1ª Recorrente : COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS
2ª Recorrente : JOSELITA CRISTOVÃO DO NASCIMENTO
1ª Recorrida : JOSELITA CRISTOVÃO DO NASCIMENTO
2ª Recorrida : COORD. DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS
Preparadora : RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE
Autuante : PAULO CÉSAR COQUEIRO DE CARVALHO
Relator : Cons. FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA

CONTA MERCADORIAS - CRÉDITOS INDEVIDOS.

Caracterizada a omissão de saídas de mercadorias tributáveis, face o não atendimento ao arbitramento do lucro bruto tipificado na legislação tributária. Correções necessárias no tocante à acusação de utilização indevida de créditos fiscais. Mantida a decisão recorrida. Auto de Infração Parcialmente Procedente.

RECURSOS OBRIGATÓRIO E ORDINÁRIO DESPROVIDOS.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

ACORDAM os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do Relator, pelo recebimento do recurso hierárquico por regular, e do recurso voluntário por regular e tempestivo, e, quanto ao mérito, pelo **DESPROVIMENTO DE AMBOS** para manter inalterada a decisão da Instância Prima que julgou **PARCIALMENTE PROCEDENTE** o Auto de Infração n.º 2002.000018932-46, de 26.08.2002, lavrado contra a empresa JOSELITA CRISTOVÃO DO NASCIMENTO, CCICMS sob o n.º 16.122.602-7, devidamente qualificada nos autos, para tornar exigível o crédito tributário no montante de **R\$ 79.567,86** (setenta e nove mil, quinhentos e sessenta e sete reais e oitenta e seis centavos), sendo **R\$ 26.522,62** (vinte e seis mil, quinhentos e vinte e dois reais e sessenta e dois centavos) de ICMS, por infração ao art. 72, I, c/c o art. 106, II, "a", bem como por infração aos arts. 158, I, e 160, I, c/fulcro nos arts. 643, §4º, II, e §6º; e 646, todos do RICMS aprovado pelo Dec. n.º 18.930/97 e **R\$ 53.045,24** (cinquenta e três mil, quarenta e cinco reais e vinte e quatro centavos) de multa por infração, nos termos do art. 82, V, "a" e "h", da Lei n.º 6.379/96.

E, em tempo, mantêm-se o cancelamento, por indevida, da importância de R\$ 1.471,62, sendo R\$ 490,54 de ICMS e R\$ 981,08 de multa por infração.

Desobrigado do recurso hierárquico, na expressão do art. 730, § 1º, inciso IV, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

P.R.I.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 20 de agosto de 2004.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


FERNANDO CARLOS DA SILVA LIMA - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO, JOSÉ DE ASSIS LIMA e PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.


ASSESSOR JURÍDICO

PUBLICADO NO D.O.E. DE 07.10.04
REPUBLICADO POR INCORREÇÃO.